

# IPV

instituto politécnico de viseu

2017

# relatório de GESTÃO



*Guiliana Ribeiro*

## Índice

1. Introdução .....	3
2. Caracterização da conjuntura económica.....	3
3. Enquadramento orçamental .....	4
4. Fontes de financiamento.....	6
5. Execução orçamental.....	6
6. Análise económica.....	9
6.1. Custos e Perdas (Classe 6).....	9
6.2. Proveitos e ganhos (Classe 7).....	13
7. Análise patrimonial.....	16
8. Resultados .....	17
9. Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo.....	17
10. Factos relevantes após o termo do exercício .....	17
Conclusões .....	17
<b>Anexo</b>	
I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras: .....	19
II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:.....	20
III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:.....	20
V - Informação relativas a políticas contabilísticas.....	20
VI - Informações relativas a determinadas rubricas: .....	22

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: dotação corrigida em 2017, em percentagem.....	4
Gráfico 2: Receita cobrada líquida sem saldos, em 2017, por fonte de financiamento.....	5
Gráfico 3: orçamento inicial em 2017, pelas principais fontes de financiamento, em percentagem .....	6
Gráfico 4: despesas com pessoal em 2017, por subagrupamento (em percentagem) .....	8
Gráfico 5: despesas de funcionamento, em 2017 por subagrupamento (em percentagem) .....	8
Gráfico 6: custos e perdas no exercício económico de 2017, por classe (em milhares euros) .....	9
Gráfico 7: proveitos e ganhos em 2017, por classe (em milhares euros).....	14

## Índice de Tabelas

Tabela 1: orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2017 e em 2016, em euros.....	3
Tabela 2: total de alunos matriculados, em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018.....	3
Tabela 3: transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2015-2017 (em euros) ..	3
Tabela 4: reforço orçamental para o ano 2017, em euros .....	4
Tabela 5: valor das propinas do 1ºciclo, desde 2015/2016, em euros.....	4
Tabela 6: receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2017, em euros .....	5
Tabela 7: receitas pro cobrar, em 2017, em euros.....	5
Tabela 8: fontes de financiamento e execução da despesa, em 2017, em euros .....	6
Tabela 9: tipo de despesa paga, em 2017, em euros e em percentagem .....	7
Tabela 10: tipo de despesa com o pessoal pagas, em 2017, por fonte de financiamento, em euros.....	7
Tabela 11: tipo de despesa de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2017, em euros	8
Tabela 12: aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2017, em euros .....	9
Tabela 13: receita e despesas totais e cumprimento da regra de equilíbrio em 2017, em euros .....	9
Tabela 14: custo das vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos em 2017, por classe, em euros .....	10
Tabela 15: custos de comunicação, seguros, conservação e reparação e trabalhos especializados em 2017, por classe, em euros .....	11
Tabela 16: custos com o pessoal em 2017, por classe, em euros .....	12
Tabela 17: Transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2017, por classe, em euros.	13
Tabela 18: Transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2017, por classe, em euros.	13
Tabela 19: vendas e prestações de serviços em 2017, por classe, em euros .....	14
Tabela 20: impostos e taxas em 2017, por classe, em euros .....	15
Tabela 21: proveitos suplementares em 2017, por classe, em euros .....	15
Tabela 22: transferências e subsídios correntes em 2017, por fonte, em euros .....	15
Tabela 23: elementos do ativo em 2017, por classe, em euros .....	16
Tabela 24: fundos próprios em 2017, por classe, em euros.....	16
Tabela 25: elementos do passivo em 2017, por classe, em euros .....	17
Tabela 26: resultados em 2017, por classe, em euros .....	17
Tabela 27: imobilizado corpóreo em 2017, por classe, em euros .....	22
Tabela 28: amortizações em 2017, por classe, em euros.....	23
Tabela 29: imobilizado em curso, por classe, em euros .....	23
Tabela 30: imobilizado em curso, por classe, em euros .....	23
Tabela 31: remunerações dos órgãos sociais, em euros .....	23
Tabela 32: demonstração de resultados financeiros consolidados em 2017, em euros.....	24
Tabela 33: demonstração de resultados extraordinários consolidados em 2017, em euros.....	24
Tabela 34: movimentos ocorridos nas provisões acumuladas em 2017, em euros .....	24

## Relatório de gestão consolidado Exercício de 2017

### 1. Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços Centrais e respetivas Escolas integradas) e dos SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas unidades orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2009, de 27 de Março.

3

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades. No exercício económico foi anulado o valor de **95.287,24€** referente a transferências entre os SAS e o IPV.

### 2. Caracterização da conjuntura económica

Em 2017 verifica-se um ligeiro aumento do orçamento inicial, na ordem dos 6% comparativamente ao ano anterior, relacionada com transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência para as transições para a carreira ao abrigo do DL 45/2016, alterado pela Lei 65/2017.

**Tabela 1:** orçamentos iniciais do IPV e dos SAS, em 2017 e em 2016, em euros

Unidades orgânicas	2016	2017
Instituto Politécnico de Viseu	23 413 883	24 918 051
Serviços de Ação Social	1 263 980	1 230 000
<b>Total</b>	<b>24 677 863</b>	<b>26 418 051</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

**Tabela 2:** total de alunos matriculados, em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Total alunos matriculados	4 774	4 944	5 202
Rácio alunos matriculados/docentes (ETI)	13,2	14,4	14,9

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se um aumento do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), em 2017, na ordem global dos 6%.

**Tabela 3:** transferência do Orçamento de Estado para o IPV e para o SAS, em 2015, 2016 e 2017 (em euros)

	2015	2016	2017
Orçamento de Estado – MCTES IPV	14 793 069	15 767 419	16 843 074
Orçamento de Estado – MCTES SAS	637 980	537 980	530 000
<b>Total</b>	<b>15 431 049</b>	<b>16 305 399</b>	<b>17 373 074</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Ao longo do ano o orçamento inicial foi reforçado em **18.000,00€**.

**Tabela 4:** reforço orçamental para o ano 2017, em euros

	2017		
	Orçamento Inicial	Reforços	Total orçamento com reforço
Instituto Politécnico de Viseu	16 843 074€	18 000€	16 861 074€
Serviços de Ação Social	530 00€		530 000€
<b>Total</b>	<b>17 373 074€</b>	<b>18 000€</b>	<b>17 391 074€</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

O montante da propina manteve-se em 900€ nos três últimos anos letivos.

**Tabela 5:** valor das propinas do 1º ciclo, desde 2015/2016, em euros

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Valor de propina	900€	900€	900€

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

4

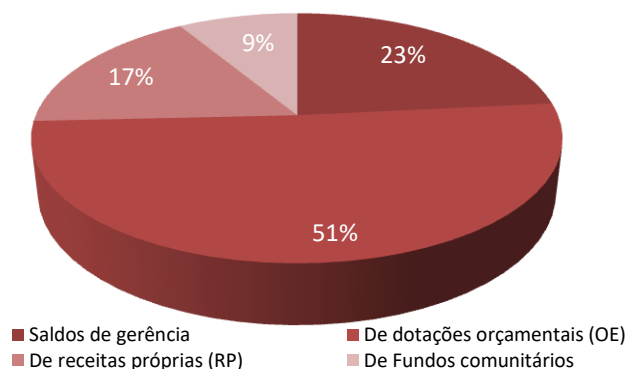
### 3. Enquadramento orçamental

As contas de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Ação Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2017, de **34.324.414,66€**, provenientes de:

- Saldos de gerência - 8 036 046,66€
- De dotações orçamentais (OE) - 17 450 483,00€
- De receitas próprias (RP) - 5 854 113,00€
- De Fundos comunitários - 2 983 772,00€

**Gráfico 1:** dotação corrigida em 2017, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2017, no montante de **24.663.909,62€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

**Tabela 6:** receita liquidada, por programa/medida e fonte de financiamento em 2017, em euros

Programas /Medida	Fonte Financiamento	Designação da fonte	Receita Líquida Cobrada
010016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT)	19 604,48
	411	FEDER-Competitividade e internacionalização	190 030,10
	412	FEDER- Norte 2020	18 704,26
	413	FEDER-Centro2020	19 261,87
	510	Receitas Próprias	145 302,00
Total 010016			392 902,71
010018 e 010019	311	Orçamento de Estado	17 399 054,00
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	
	443	FSE- PO Capital Humano	617 636,59
	462	FEAGA (União Europeia)	3 169,29
	482	ERASMUS+	181 196,42
	510	Receitas Próprias	6 039 190,61
	540	Transferência de RP entre Organismos	760,00
Total 010018 e 010019			24 241 006,91
Total			24 633 909,62

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

De salientar que em 31/12/2017 ficou por cobrar o valor de **129.582,75€** de receita relativa a:

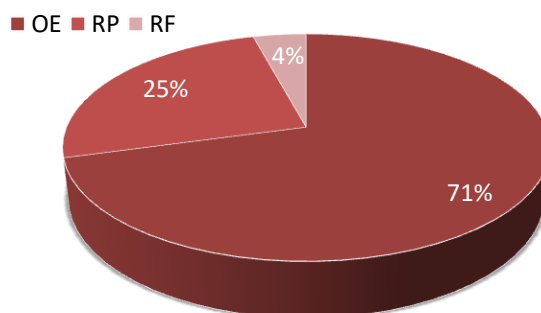
**Tabela 7:** receitas pro cobrar, em 2017, em euros

Descrição	Valor
Propinas 1º ciclo	4 176,24
Propinas 2º ciclo	1 148,78
Taxas diversas	13,50
Juros de mora	30,47
Publicações e impressos	826,80
Produtos agrícolas e pecuários	3 163,27
Aluguer de espaços e equipamentos	6 288,00
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	11 636,95
Serviços de laboratório	2 921,80
Alimentação e alojamento	56 372,76
Outros	43 004,18

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

A **receita liquidada**, no ano 2017, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **32.669.956,28€**.

**Gráfico 2:** Receita cobrada líquida sem saldos, em 2017, por fonte de financiamento



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

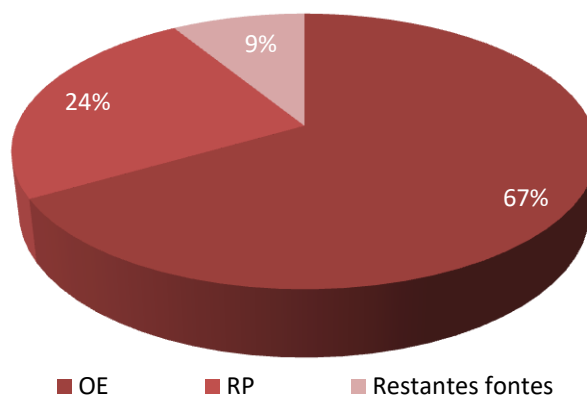
#### 4. Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **26.148.051,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2017, foi o seguinte:

- Orçamento de Estado: 17 373 074€
- Receitas próprias: 6 416 937€
- Financiamento União Europeia: 2 298 631€
- Transferências RG entre Organismos: 59 409€

6

**Gráfico 3:** orçamento inicial em 2017, pelas principais fontes de financiamento, em percentagem



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **8.036.046,66€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2017, com a integração dos saldos foi de **34.184.097,66€**.

#### 5. Execução orçamental

Durante o ano 2017, efetuaram-se despesas no valor de **25.671.402,22 €**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Transferências de RG entre organismos (FF319); Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF358), Receitas Próprias (FF510), União Europeia (FF411; FF412; FF413 FF441; FF443; FF462 e FF482), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540) e Saldos de Fundos Europeus (FF488).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

**Tabela 8:** fontes de financiamento e execução da despesa, em 2017, em euros

Fonte de financiamento	Dotação corrigida	Receita líquida s/ saldos	Executado
Orçamento de Estado (OE)	17 796 481,23	17 418 658,48	17 589 604,98
Receitas Próprias (RP)	12 291 951,31	6 185 252,61	7 357 410,27
Outras Fontes	4 865 982,12	1 029 998,53	724 386,97
<b>Total</b>	<b>34 954 414,66</b>	<b>24 633 909,62</b>	<b>25 671 402,22</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **24.633.909,62€**, foi executada a despesa de **25.671.402,22€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 104%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **17.589.604,98€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 99%, **7.452.697,51 €** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 61% e **724.386.97€** de outras fontes 15%.

7

A **despesa global** efetuada, em 2017, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

**Tabela 9:** tipo de despesa paga, em 2017, em euros e em percentagem

Tipo de despesas	Montante pago	%
Pessoal	21 710 484,53	84,6%
Bens e serviços	2 918 849,89	11,4%
Capital	465 829,50	1,8%
Outras despesas correntes	143 789,38	0,6%
Juros e outros encargos financeiros	29 519,02	0,1%
Transferências	402 929,90	1,6%
Total	25 671 402,22	

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (20.866.247,08€)** para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **21.710.484,53€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

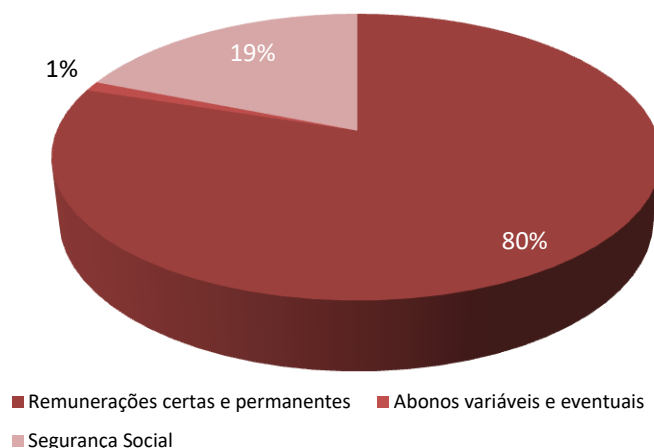
**Tabela 10:** tipo de despesa com o pessoal pagas, em 2017, por fonte de financiamento, em euros

	DESPEAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
Orçamento de Estado (OE)	13.906.900,68	191.202,69	3.275.900,20	17.374.003,57
Receitas Próprias (RP)	3.322.391,06	42.917,25	800.051,23	4.165.359,54
Outras Fontes	136.267,99	3.433,53	31.419,90	171.121,42
Total	17.365.559,73	237.553,47	4.107.371,33	21.710.484,53
	80%	1%	19%	

Fonte: dados IPV em 31/12/2017



**Gráfico 4:** despesas com pessoal em 2017, por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Com efeito, **84,6%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal.

Da despesa paga com pessoal verifica-se que 80% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1% foram Abonos variáveis e eventuais e 19% foram encargos com a Segurança Social.

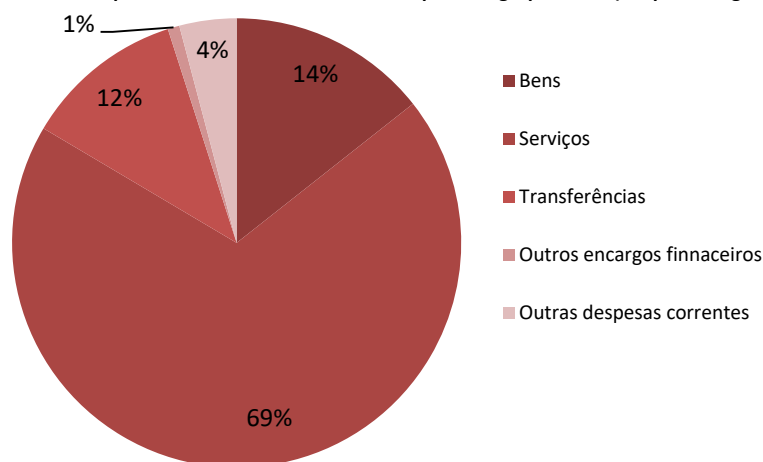
A **aquisição de bens e serviços, transferências e outras despesas**, originaram uma despesa na ordem de **11,4% da despesa total**.

**Tabela 11:** tipo de despesa de funcionamento pagas, por fonte de financiamento, em 2017, em euros

	FUNCIONAMENTO relacionadas com:				
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas Correntes e encargos	Total
Orçamento de Estado (OE)	4.593,30	132.220,98	53.629,78	22,00	190.466,06
Receitas Próprias (RP)	446.338,19	2.213.081,64	66.712,03	124.830,09	2.850.961,95
Outras Fontes	51.393,21	71.222,57	282.588,09	48.456,31	453.660,18
<b>Total</b>	<b>502.324,70</b>	<b>2.416.525,19</b>	<b>402.929,90</b>	<b>173.308,40</b>	<b>3.495.088,19</b>
	14,4%	69,1%	11,5%	5%	

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Gráfico 5:** despesas de funcionamento, em 2017 por subagrupamento (em percentagem)



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de **1,8% da despesa total**.

**Tabela 12:** aquisição de bens de capital, por fonte de financiamento, em 2017, em euros

	OE	RP	Restantes fontes	Total
Bens de capital	21 118,12	348 088,78	96 622,60	465 829,50
<i>Maioritariamente despesas de:</i>				
Construções diversas		102 853,26		102 853,26
Equipamento Informático	11 405,88			11 405,88
Equipamento Básico		104 825,46	84 127,56	188 953,02
Equipamento Administrativo				

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

9

Em 2017, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

**Tabela 13:** receita e despesas totais e cumprimento da regra de equilíbrio em 2017, em euros

	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2017	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	24 633 909,62	25 671 402,22	X	

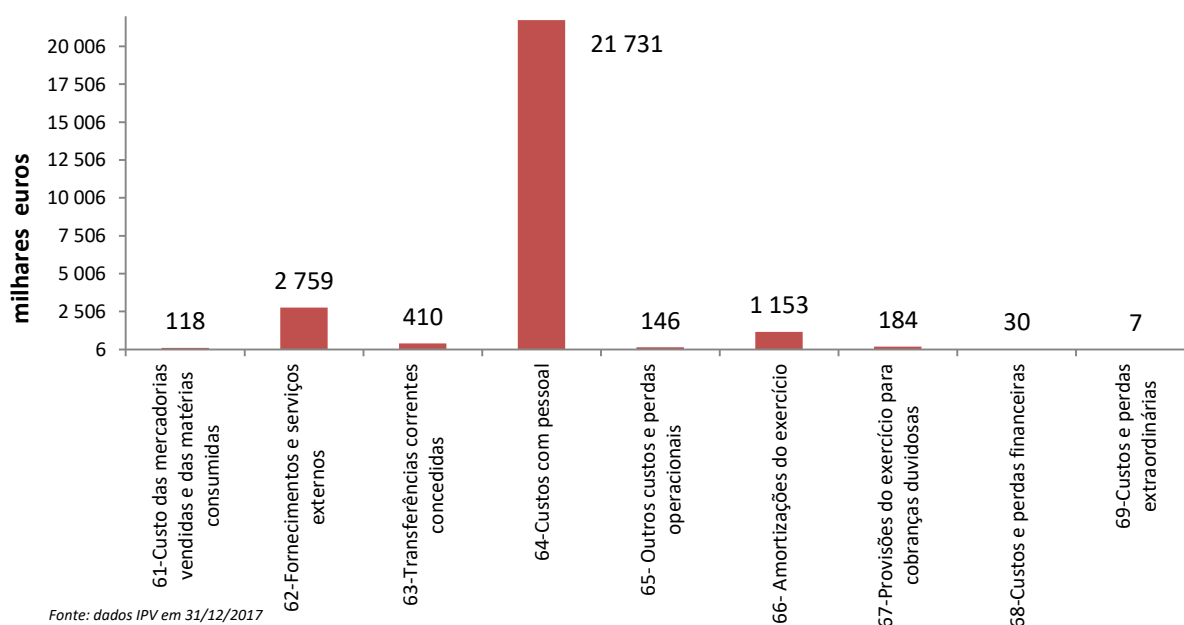
Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, prevista no nº 1 do artigo 25º da Lei nº 91/2001, de 20 de agosto alterada pela Lei nº 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que o Instituto a cumpriu, embora tendo saldo negativo (1.037.492,40€) aquele foi inferior ao valor permitido por lei para entrar nos saldos de gerência de anos anteriores por conta dos descontos da Entidade Patronal para a CGA (nº 4 do artigo 6º-A do Decreto-Lei nº 498/72, de 9 de Dezembro).

## 6. Análise económica

### 6.1. Custos e Perdas (Classe 6)

**Gráfico 6:** custos e perdas no exercício económico de 2017, por classe (em milhares euros)



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **26.538.600,22€**.

No gráfico anterior foi espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:

Os **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** ascenderam a **117.678,37€** e os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2017, a **2.758.766,67€**.

**Tabela 14:** custo das vendas e matérias consumidas e dos fornecimentos e serviços externos em 2017, por classe, em euros

Descrição	2017
612-CMVMC -Mercadorias	114 049,11
616 -matérias primas subsidiárias e de consumo	3 629,26
	Subtotal 117 678,37
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	
Eletricidade	295 178,52
Combustíveis	38 903,87
Água	47 076,63
Outros fluidos	129 744,16
Ferramentas e utensílios	41 168,19
Livros e documentação técnica	4 416,02
Material de escritório	23 614,41
Artigos para oferta	5 738,16
Renda e alugueres	108 362,97
Despesas de representação	7 339,80
Comunicação	30 395,37
Seguros	33 078,67
Transporte de mercadorias	1 324,62
Transporte de pessoal	9 445,00
Deslocações e estadas	81 630,16
Honorários	53 740,52
Conservação e reparação	127 383,12
Publicidade	55 162,12
Limpeza, higiene e conforto	374 635,01
Vigilância e segurança	349 294,09
Trabalhos especializados	433 213,17
Lúdico e didático	5 008,54
Ações/eventos e exposições	93 617,87
Licenciamento e acessos	118 671,43
Produtos químicos e farmacêuticos	42 555,47
Outro material de laboratório	1 762,75
Bens para aulas/projetos	34 011,75
Materiais para conservação e reparação	36 163,38
Alimentação animal	461,25
Material de consumo clínico	1 719,93
Publicações de carácter geral	661,15
Artigos honoríficos e de decoração	913,28
Serviços de alimentação e alojamento	6 127,10
Outros fornecimentos	25 995,79
Outros serviços	139 902,40
Alimentação-refeição confeccionadas	350,00
	Subtotal 2 758 766,67

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Os custos com **comunicações** ascenderam a **30.395,37€**; Os custos com **seguros** foram, no montante de **33.078,67€**; Os custos com **conservação e reparação**, no montante de **127.383,12€**, Os custos com **trabalhos especializados**, no montante de **433.213,17€**, assim discriminados:

**Tabela 15:** custos de comunicação, seguros, conservação e reparação e trabalhos especializados em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Designação	2017
<b>Comunicações:</b>		<b>30 395,37</b>
622221	Telefones fixos	5 735,26
622222	Telemóveis	8 539,60
622223	Correio	8 793,50
622224	Fax	0,00
622225	Internet	306,50
622226	Comunicação fixa de dados	7 020,51
622229	Outros	
<b>Seguros:</b>		<b>33 078,67</b>
622231	Seguro de viaturas	5 761,27
622232	Seguro escolar	23 936,32
622234	Seguro de bens	0,00
622235	Seguros de viagem	0,00
622236	Seguro de animais	0,00
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	70,82
622238	Seguro de responsabilidade civil	215,10
622239	Outros seguros	3 095,16
<b>Conservação e Reparação:</b>		<b>127 383,12</b>
622322	Conservação e reparação de edifícios	22 772,76
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	28 702,77
622324	Conservação e reparação de viaturas	22 725,58
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	323,94
622326	Conservação e reparação de equipam. administrativo	3 663,61
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	639,60
622328	Conservação e reparação de elevadores	2 635,77
622329	Outras Conservações e reparações	45 919,09
<b>Trabalhos especializados:</b>		<b>433 213,17</b>
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	0,00
622362	Contrato de exploração de reprografia	0,00
622363	Serviços informáticos	4 209,58
622364	Análises de laboratório	4 431,57
622365	Trabalhos tipográficos	8 498,81
622366	Estudos e pareceres	2 960,61
622367	<b>Assistência técnica</b>	<b>240 305,02</b>
6223671	Informática	23 169,16
6223672	Fotocopiadores	57 276,47
6223673	Equipamentos Mecânicos	1 987,70
6223674	Posto de transformação	2 140,20
6223675	Elevadores	6 332,04
6223676	Software	138 156,01
6223679	Outros	11 243,44
622369	<b>Outros serviços</b>	<b>172 807,58</b>
6223691	Manutenção de espaços verdes	25 092,00
6223692	Serviços de desinfestação	0,00
6223693	Outros	61 020,59
6223694	Serviços de exploração agrícola	62 941,00
6223695	Serviços de saúde	13 963,41
6223699	Outras	9 790,58

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Os **custos com pessoal**, em 2017, ascenderam a **21.730.825,04€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Tabela 16:** custos com o pessoal em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Designação	2017
641	Remunerações dos Órgãos Diretivos	1 099 562,11
6411	Vencimentos dos órgãos directivos	909 712,18
6412	Subsídio de férias e de Natal	167 189,11
6413	Suplementos de remunerações	22 660,82
6414	Prestações sociais diretas	0,00
642	Remunerações do pessoal	16 555 491,21
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	11 003 694,65
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	2 136 697,84
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	22 788,97
64221	Trabalho extraordinário	16 281,71
64223	Abono para falhas	4 513,93
64224	Subsídio de alimentação	510 984,94
64225	Ajudas de custo	56 132,47
64228	Outros suplementos	4 028,30
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	10 455,28
64232	Outras prestações familiares	2 735,11
6424	Subsídio de férias e de Natal	2 787 178,01
643	Pensões	1 169,01
64361	Pensões-Docentes de carreira	0,00
64362	Pensões-Docentes convidados	0,00
64367	Pensões-Pessoal não docente	1 169,01
645	Encargos sobre as remunerações	4 010 800,26
6451	Assistência na doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	0,00
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	3 047 601,36
6453	Segurança Social – Regime geral	963 198,90
6454	Outros encargos sobre remunerações	0,00
6456	Segurança Social- Entidade contratante	0,00
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00
648	Outros custos com pessoal	2 141,55
6481	Despesas de saúde	0,00
6483	Acidentes e doenças profissionais	2 141,55
6484	Indemnização por cessação de funções	0,00
649	Colaboração técnica especializada	61 660,90
6491	Colaboração técnica especializada	61 660,90
	<b>Total</b>	<b>20 631 262,93</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**As Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**, no valor de **410.329,58€**, foram relativas a:

**Tabela 17:** Transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
6311	Transferências correntes- SFA	94 195,15
6313	Transferências correntes- famílias	0,00
6314	Transferências correntes-Instituições s/ fins lucrativos	161 267,52
6321	Bolsas de estudo	29 100,00
6323	Bolsas de investigação científica	69 330,80
6324	Prémios empreendedorismo	4 500,00
6325	Associação de Estudantes	32 400,00
6326	Bolsas de estudo docentes	0,00
6329	Outros subsídios concedidos	12 136,43
6332	Serviços Sociais da Administração Pública	7 399,68
<b>Total</b>		<b>410 329,58</b>

*Fonte: dados IPV em 31/12/2017*

Os **outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **146.052,51€**.

As **amortizações do exercício** foram, no montante de **1.153.307,58€**, referentes a:

**Tabela 18:** Transferências correntes concedidas e prestações sociais em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
6621	Terrenos e recursos naturais	0,00
6622	Edifícios e outras construções	608 415,95
6623	Equipamento básico	432 287,73
6624	Equipamento de transporte	24 729,36
6625	Ferramentas e utensílios	3 391,45
6626	Equipamento administrativo	75 095,68
6629	Outras imobilizações corpóreas	9 387,41
<b>Total</b>		<b>1 153 307,58</b>

*Fonte: dados IPV em 31/12/2017*

As **Provisões de cobrança duvidosa** ascenderam a **184.421,44€**.

Os **Custos e perdas financeiras** ascenderam a **29.863,39€**.

Os **Custos e perdas extraordinárias** ascenderam a **7.355,64€**, relativas a correções relativos a exercício de anos anteriores.

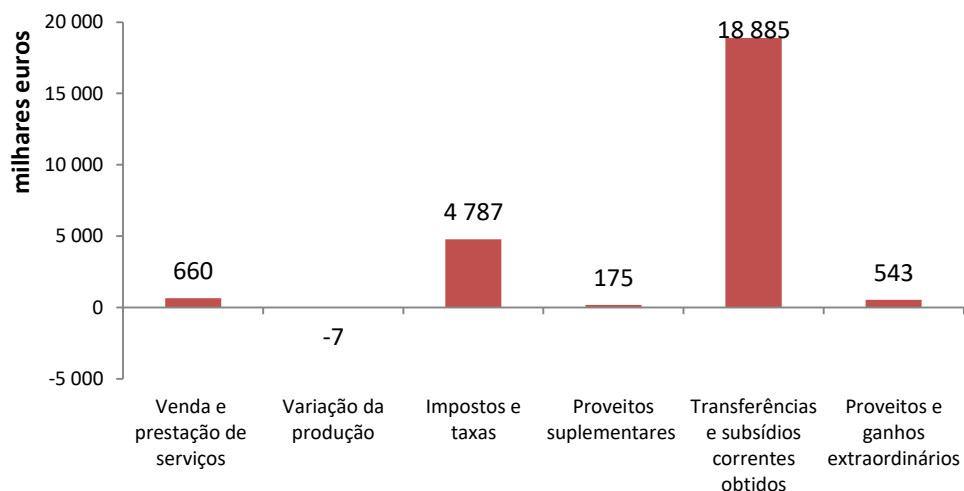
### 6.2. Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **25.042.857,00€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Gráfico 7: proveitos e ganhos em 2017, por classe (em milhares euros)



Fonte: dados IPV em 31/12/2017

As vendas e prestações de serviços ascenderam a **659.602,13€** e foram relativas a:

Tabela 19: vendas e prestações de serviços em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
71113	Senhas de cantina	80 309,00
71114	Produtos de bar	195 896,90
71211	Serviços de alimentação- Serviços de bar	384,60
71212	Serviços de alimentação- Serviços de refeitório	8 285,32
71221	Serviço de alojamento - alunos	203 573,28
71222	Serviços de alojamento - outros	3 311,45
711221	Uva	8 772,39
711222	Maça	653,37
711223	Animais	3 674,78
711224	Vinho	452,64
711226	Mel	5,66
711227	Leite	5 724,50
711228	Outros produtos de origem vegetal	150,22
711229	Outros produtos	266,64
71251	Realização de estudos	-1 000,00
71253	Serviços de laboratório de anatomia patológica	10 596,09
71254	Realização de análise de azeite	0,00
71256	Serviços de enfermagem veterinária	146,36
7127	Máquinas de <i>vending</i>	20 536,04
7129	Serviços diversos:	117 862,90
712901	Ações de formação	5 384,00
712902	Inscrições em seminários e congressos	3 463,00
712903	Protocolo com a Universidade Aberta	7 282,25
712904	Profissionalização em serviço	0,00
712905	CBT @EB1	0,00
712906	Protocolos ADIV	2 850,00
712907	Protocolo Universidade Católica	0,00
712908	Protocolos diversos- formação	93 583,64
712909	Prestação de serviços diversos	5 300,00
	<b>Total</b>	<b>659.602,13</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **4.787.483,55€** e foram relacionados com:

**Tabela 20:** impostos e taxas em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
72411	Propinas	4 282 807,59
72412	Taxa de matrícula	228 360,00
72413	Taxas de exame	45 727,50
72414	Taxas de melhoria de notas	4 060,00
72415	Seguro escolar	25 853,60
72419	Outras taxas	47 122,68
7242	Multas	12 742,00
7246	Emolumentos	105 347,75
7249	Outras penalidades	32 578,68
7251	Reembolsos	2 883,75
	<b>Total</b>	<b>4 787 483,55</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Os **proveitos suplementares** no montante de **174.675,09€** foram relativos a:

**Tabela 21:** proveitos suplementares em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
732	Aluguer de equipamento	713,28
733	Aluguer de instalações	66 786,54
734	Estudos, projetos e consultadoria	91 590,67
736	Publicações e impressos	10 387,30
739	Outros proveitos suplementares	5 197,30
	<b>Total</b>	<b>174 675,09</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **18.884.631,67€** e foram relacionadas com:

**Tabela 22:** transferências e subsídios correntes em 2017, por fonte, em euros

Descrição	2017	
MEC	17 391 074,00	
FCT	447 784,86	
IFAP	3 169,29	
ERAMUS +	172 714,65	
Agência para o desenvolvimento e coesão	145 845,41	
Instituto Politécnico de Coimbra	3 346,87	
POPH	617 636,59	
Camara Municipal de Lamego	325,00	
Camara Municipal de Viseu	1 760,00	
CGD	100 400,00	
Instituições privadas	575,00	
	<b>Total</b>	<b>18 884 631,67</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

Os **proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **543.103,51€**.



## 7. Análise patrimonial

À data de 31 de Dezembro o **ativo** da Instituição, no montante de **35.479.637,28€** relativo a:

**Tabela 23:** elementos do ativo em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição	2017
421	Terrenos e recursos naturais	833 240,35
422	Edifícios e outras construções	24 506 233,19
423	Equipamento básico	1 249 397,63
424	Equipamento de transporte	26 790,26
425	Ferramentas e utensílios	10 138,95
426	Equipamento administrativo	225 101,68
429	Outras imobilizações corpóreas	304 291,19
442	Imobilizações corpóreas em curso	219 092,21
	<b>Subtotal</b>	<b>27 374 285,46</b>
13	Conta do tesouro	6 989 597,60
12	Depósitos em instituições financeiras	72 766,09
11	Caixa	486,50
15	Obrigações e títulos de participação	0,00
	<b>Subtotal</b>	<b>7 062 850,19</b>
271	Acréscimos de proveitos	811 591,17
272	Custos diferidos	75 793,99
	<b>Subtotal</b>	<b>887 385,16</b>
211	Clientes c/c	61 403,44
212	Alunos c/c	50 496,48
24	Estado e outros entes públicos	0,00
26	Outros devedores e credores	270,00
	<b>Subtotal</b>	<b>112 169,92</b>
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	13 218,96
33	Produtos acabados e intermédios	14 768,04
32	Mercadorias	14 959,55
	<b>Subtotal</b>	<b>42 946,55</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Os Fundos Próprios**, da Instituição, no montante de **22.172.979,94€** são relativos a:

**Tabela 24:** fundos próprios em 2017, por classe, em euros

Conta POC-E	Descrição do fundo patrimonial	2017
51	Património	38.819.902,12
576	Doações	207.276,80
59	Resultados transitados	-15.358.455,76
88	Resultado líquido do exercício	-1.495.743,22
	<b>Subtotal</b>	<b>22.172.979,94</b>
273	Acréscimos de custos	3.116.232,69
274	Proveitos diferidos	10.114.154,88
	<b>Subtotal</b>	<b>13.230.387,57</b>
271	Par cobrança duvidosa	492.816,58
272	Para riscos e encargos	4.882,45
	<b>Subtotal</b>	<b>497.699,03</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de Dezembro, no valor de **13.306.657,34€** era relativo a:

**Tabela 25:** elementos do passivo em 2017, por classe, em euros

Dívidas a terceiros - curto prazo das quais:	
Credores pela execução do orçamento	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00
Outros devedores e credores	56.334,75
Acréscimos e diferimentos	13.230.387,57
Provisão para riscos e encargos	19.935,02

*Fonte: dados IPV em 31/12/2017*

17

## 8. Resultados

No ano de 2017 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

**Tabela 26:** resultados em 2017, por classe, em euros

Resultados operacionais	-2.001.627,70
Resultados financeiros	-29.863,39
Resultados correntes	-2.031.491,09
Resultado líquido do Exercício	-1.495.743,22

*Fonte: dados IPV em 31/12/2017*

## 9. Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo

Em termos de dívidas existia a 31/12/2017, uma dívida de curto prazo no montante de **56.334,75€**, outros devedores e credores.

## 10. Factos relevantes após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o fecho do exercício.

## Conclusões

A prestação de contas consolidada efetuada deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

Viseu, em 20 de abril de 2018.



## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 de dezembro 2017

### I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras:

#### Nota1: entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas na consolidação foram o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) e os Serviços de Ação Social Escolar do IPV (SAS), abrangidos na consolidação pela existência ou presunção de controlo. Este, resulta designadamente da capacidade de estabelecer políticas financeiras e operacionais dos Serviços de Ação Social, uma vez que é ao Presidente do IPV que compete presidir o Conselho Administrativo e nomear o Administrador, que são os órgãos executivos da Instituição.

Acresce referir que a consolidação se encontra também definida nos próprios Estatutos do IPV (publicados a através do Despacho Normativo nº 12-A/2009, em 27 de março).

**Designação:** Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu

**Código de classificação orgânica:** 09.1.03.81.00

**Tutela:** Ministério do Ensino e da Ciência

**Regime Financeiro:** Serviços e Fundos Autónomos

**NPC:** 680 033 548

**Designação:** Serviços de Ação Social do Instituto Superior Politécnico de Viseu

Sede: Av. José Maria Vale de Andrade – Campus Politécnico - Viseu

**Código da Classificação Orgânica:** 09. 1.03. 82.00

**Tutela:** Ministério da Educação e Ciência

**Regime Financeiro:** Serviço e Fundos Autónomos

**NPC:** 600 044 742

#### Nota 3: número médio de trabalhadores ao serviço durante o exercício das entidades públicas incluídas na consolidação por categorias.

Os recursos humanos afetos no exercício ascenderam a 651 trabalhadores, respeitante a Pessoal Docente e Pessoal Não Docente, do IPV e SAS, distribuídos pelas seguintes categorias:

- 422 docentes a que correspondem 349 docentes ETI's (equivalentes a tempo inteiro)
- 218 pessoal não docente
- 11 dirigentes, dos quais 4 a desempenhar funções em órgãos de gestão no Instituto, concretamente: Presidente (1) e Vice-presidentes (3).

## II – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

**Nota 4: casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.**

A aplicação das normas de consolidação permitem sem restrições, apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

**Nota 5: qualquer afastamento da aplicação das normas de consolidação feito para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados.**

Não houve necessidade de adotar ou aplicar qualquer afastamento à aplicação das normas de consolidação.

## III – Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

### **Nota 6: Métodos de consolidação adotados**

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público e eliminação dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre as entidades.

As anulações realizadas no exercício compreenderam apenas as transferências internas no montante de **95.287,24€**, sendo que não existiam a 31 de dezembro de 2017 quaisquer saldos entre as entidades.

### **Nota 9: acontecimentos importantes ocorridos após a data das demonstrações financeiras individuais**

Não se verificaram acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de qualquer uma das entidades incluídas na consolidação entre a data do balanço destas entidades e a data do balanço consolidado.

## V - Informação relativas a políticas contabilísticas

### **Nota 18: princípios, normas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados**

Os princípios e normas contabilísticas adotados foram os constantes no POC-Educação, por forma a dar uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e resultados desta Instituição de Ensino Superior, tendo sido consistentes e homogêneos relativamente a todas as entidades compreendidas no perímetro de consolidação.

O **imobilizado corpóreo** está valorizado ao custo de aquisição, que inclui investimentos adicionais ou complementares, deduzido das amortizações calculadas às taxas do CIBE, sempre que aplicável. Os livros e revistas, constantes do inventário da Instituição, não estão sujeitos a amortização. Para os ativos cedidos/transferidos por terceiros, genericamente, foram os mesmos mensurados pelo valor constante dos registos contabilísticos da entidade de origem.

Nos termos da Lei 62/2007 de 10 de setembro, (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) constituem património das IES o conjunto de bens e direitos que tenham sido transmitidos pelo Estado ou por outras entidades, públicas ou privadas, para a realização dos seus fins, bem como os adquiridos pela própria instituição. O referido diploma, define ainda que o património de cada instituição é integrado, designadamente, pelos imóveis adquiridos ou construídos, mesmo que em terrenos pertencentes ao Estado, bem como pelos imóveis do domínio privado do Estado que, nos termos legais, tenham sido transmitidos para o seu património. Neste entendimento é de salientar o seguinte:

- O edifício dos Serviços Centrais bem como todos os restantes edifícios implantados nos terrenos do designado Campus Politécnico, não se encontram ainda registados na Conservatória do Registo Predial devido a condicionalismos com algumas parcelas de terreno cuja regularização se espera resolvida brevemente;
- A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e a Escola Superior de Educação, que passaram a integrar o património do IPV pelo despacho nº 9719/2015 de 12 de agosto, encontram-se valorizadas considerando apenas os gastos incorridos com obras de ampliação e grandes reparações efetuadas;
- Quanto à Escola de Saúde cujo despacho anteriormente mencionado permitiu a regularização do registo, encontra-se escriturada pelo valor constante da matriz predial aquando do inventário realizado em 2002, acrescida das obras de ampliação e remodelação ocorridas no edifício.
- Os edifícios e benfeitorias adstritas à Escola Superior Agrária encontram-se implantados em propriedade alheia, cujo valor ascende a cerca de 730 mil euros.

De referir finalmente que nos termos da mencionada lei, quando os imóveis deixem de ser necessários ou adequados ao desempenho das atribuições e competências do IPV, serão os mesmos incorporados no património do Estado, mediante despacho dos ministros responsáveis pela área das finanças e da tutela, depois e ouvida a Instituição.

As **disponibilidades** em Instituições Financeiras estão expressas pelos montantes dos saldos das contas de depósitos e meios de pagamento. Não existem disponibilidades em moeda estrangeira.

As **existências** são valorizadas pelo custo de aquisição.

Relativamente a **acréscimos e diferimentos**, todas as entidades incluídas na consolidação procederam em obediência ao princípio da especialização dos exercícios. Destaca-se a política definida no reconhecimento dos encargos com as taxas de acreditação de cursos, que consiste em

registar no momento inicial (normalmente o pagamento) as respetivas taxas na rubrica de acréscimos e diferimentos - custos diferidos, diferindo o custo quando conhecida a decisão da A3ES, pelo período de duração da acreditação, ou reconhecendo-o (custo) nos resultados do exercício, quando a decisão for desfavorável.

As **dívidas de e a terceiros** são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

A constituição de **provisões** refere-se às situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, seguem os critérios definidos no § 2.7 do POC- Educação, sendo que relativamente às provisões para créditos de cobrança duvidosa, consideram-se aqueles em que o risco de incobrabilidade se considere devidamente justificado, nomeadamente quando:

- O devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente;
- Créditos que estejam em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

Salienta-se também que relativamente a propinas, se reconhecem os proveitos de modo a balancear com os custos inerentes, tendo em conta o ano letivo a que respeitam.

## VI - Informações relativas a determinadas rubricas:

### Nota 22: movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas principais rubricas do ativo imobilizado e amortizações respetivas encontram-se descritos nos quadros seguintes:

**Tabela 27:** imobilizado corpóreo em 2017, por classe, em euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforços	Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	833 240,35			833 240,35
Edifícios e outras construções	34 653 284,41			34 653 284,41
Equipamento básico	12 123 550,18	254 475,74	36 485,17	12 341 540,75
Equipamento de transporte	681 542,84			681 542,84
Ferramentas e utensílios	327 998,23	3 691,76	1 392,49	330 297,50
Equipamento administrativo	5 699 011,41	92 060,26	38 197,56	5 752 874,11
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas	636 654,21	15 291,81		651 946,02
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	87 196,74	131 895,47		219 092,21
<b>Total</b>	<b>55 042 478,37</b>	<b>497 415,04</b>	<b>76 075,22</b>	<b>55 463 818,19</b>

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

## Relatório de Gestão Consolidado 2017 – IPV e SAS

**Tabela 28:** amortizações em 2017, por classe, em euros

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Regularizações	Saldo final
<b>De imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	9 538 635,27	608 415,95		10 147 051,22
Equipamento e material básico	10 696 314,36	432 287,73	36 458,97	11 092 143,12
Equipamento de transporte	630 023,22	24 729,36		654 752,58
Ferramentas e utensílios	316 786,18	3 391,45	19,08	320 158,55
Equipamento administrativo	5 492 136,76	75 095,68	39 460,01	5 527 772,43
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	338 267,42	9 387,41		347 654,83
	27 012 163,21	1 153 307,58	75 938,06	28 089 532,73

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Tabela 29:** imobilizado em curso, por classe, em euros

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Regularizações		Saldo final
			Abates	Regular	
De imobilizações corpóreas:					
Imobilizado em curso	87 196,74	131 895,47			219 092,21

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

O imobilizado em curso, a 31 de dezembro de 2017, ascendia a 219.092,21€, composto maioritariamente pelo investimento realizado à data nomeadamente com:

- a empreitada para construção de duas áreas exteriores da ESSV no montante de 160.454,46€.
- elaboração do projeto para a criação mais valência no edifício da ESSV no montante de 18.766,73 €.
- empreitada para recuperação de paredes e tetos da ESEV no montante de 33.241,04 €.

### **Nota 31: repartição do valor líquido consolidado das vendas e prestações de serviços por categorias de atividades e geográficas:**

**Tabela 30:** imobilizado em curso, por classe, em euros

Conta/ Atividade	Mercado interno			Mercado externo			Total		
	Ensino	Ação Social	Total	Ensino	Ação Social	Total	Ensino	Ação Social	Total
Vendas	19 700,20	276 205,90	295 906,10				19 700,20	276 205,90	295 906,10
Prestação de serviço	127 605,34	236 090,69	363 696,03				127 605,34	236 090,69	363 696,03
Impostos e taxas	4 787 483,55		4 787 483,55				4 787 483,55		4 787 483,55

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

### **Nota 34: remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:**

**Tabela 31:** remunerações dos órgãos sociais, em euros

U.O	Remunerações
IPV	190 562,88
SAS	81 197,37
Total	271 760,25

Fonte: dados IPV em 31/12/2017



**Nota 39: demonstração dos resultados financeiros:**

**Tabela 32:** demonstração de resultados financeiros consolidados em 2017, em euros

Cod	Custos e perdas	Exercício		Cod	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros obtidos		503,22	781	Juros obtidos		
682	Perdas em entidades ou subentidades			782	Ganhos em entidades ou subentidades		
683	Amortizações de invest. em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de particip de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	29 863,39	27 026,59	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados financeiros	-29 863,39	-27 529,81				
		0,00	0,00			0,00	0,00

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Nota 40: demonstração dos resultados extraordinários:**

**Tabela 33:** demonstração de resultados extraordinários consolidados em 2017, em euros

Cod	Custos e perdas	Exercício		Cod	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferência de capital concedidas			791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			7892	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	137,16	2 862,37	794	Ganhos em imobilizações		4 500,00
695	Multas e penalidades	2 292,76	2 865,01	795	Benefícios de penalizações contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões	176 384,11	234 969,12
697	Correções relat/a exercícios anteriores	4 685,72	93 878,18	797	Correções relativas a exercícios anteriores	15 533,94	71 632,20
698	Outros custos e perdas extraordinárias	240,00		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	351 185,86	355 409,82
	Resultados extraordinários	535 747,87	560 905,58				
		543 103,51	666 511,14			543 103,51	666 511,14

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Nota 41: desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício**

**Tabela 34:** movimentos ocorridos nas provisões acumuladas em 2017, em euros

Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobranças duvidosas:	489 661,70	8 037,34		497 699,04
Provisões p/ alunos	472 344,81	8 037,34		480 382,15
Provisões p/ clientes	17 316,89			17 316,89
Provisões para riscos e encargos	19 935,02			19 935,02
Provisões para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				

Fonte: dados IPV em 31/12/2017

**Nota 45: outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidos contra o IPV, ou em que o IPV é parte, maioritariamente administrativas, com processos de 2009 em diante, cujo valor das ações em tribunal totalizam cerca de 278.140,69€. Consideramos remota a probabilidade do Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo inclusivamente, ao histórico dos processos entretanto resolvidos.

25

Os Serviços de Ação Social do IPV são réu num processo em contencioso (Proc. N.º 425/15 BEVIS) onde é peticionado o pagamento de um montante de 82.627,75€ (dívida de 78.000,00€, acrescida de juros de mora e taxas de justiça), por alegado cumprimento defeituoso de contrato, no âmbito de “contrato de concessão do serviço de exploração das unidades alimentares/snack bar”. Entendemos que esta ação carece de sentido e fundamento, pelo que a nossa previsão em termos de desfecho deste processo passa pela absolvição dos Serviços de Ação Social.

Apenas foram mencionadas as notas ao balanço e demonstração de resultados por natureza aplicáveis à Instituição.

Viseu, 20 de Abril de 2018.

